



#### Plano de Ensino

| Curso: EIM-BAC - Bacharelado em Engenharia de Produção - Habilitação: Mecânica |                   |               |                        |  |
|--|-------------------|---------------|------------------------|--|
| Departamento: CEPLAN-DTI - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL CEPLAN        |                   |               |                        |  |
| Disciplina: CIÊNCIA DOS MATERIAIS  |                   |               |                        |  |
| Código: 3CMA004  | Carga horária: 72 |               | Período letivo: 2025/1 |  |
| Professor: SANDRO KEINE  |                   | Contato: sand | dro.keine@udesc.br     |  |

#### Ementa

Introdução à ciência dos materiais. Ligações químicas e seu efeito nas propriedades dos principais materiais de engenharia. Estruturas cristalinas. Defeitos em sólidos. Difusão em sólidos. Propriedades mecânicas dos metais. Falhas em metais. Diagramas de equilíbrio. Análise microestrutural de materiais. Processamentos de materiais metálicos. Transformações de fases em metais. Tratamentos térmicos. Estrutura, propriedades e processamento de cerâmicas de alto desempenho. Estrutura, propriedades e processamento de materiais compósitos.

### Objetivo geral

- Desenvolver nos acadêmicos a habilidade de reconhecer, classificar, selecionar materiais metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos com base nos conhecimentos adquiridos sobre estrutura, propriedade e aplicação.

### Objetivo específico

Objetivos de Aprendizagem (Objetivos específicos):

- Familiarizar o aluno com as classificações dos materiais disponíveis para a Engenharia, com as ligações atômicas, com as estruturas dos materiais, defeitos em sólidos e difusão em sólidos;
- Consolidar os fundamentos estudados em Química, relacionados com as ligações químicas nos materiais e suas propriedades;
- Familiarizar o aluno com as propriedades mecânicas dos materiais, falhas em metais, diagramas de equilíbrio e com os conceitos de processamento dos materiais;
- Desenvolver a criticidade sobre as principais variáveis que influenciam a Ciência dos Materiais, os materiais e seus processos;
- Dar subsídios para o aluno continuar a estudar e compreender as matérias diretamente relacionadas com a disciplina de Ciências dos Materiais, tais como: Resistência dos Materiais, Mecânica dos Sólidos, Processos de Fabricação I, Processos de Fabricação II, Processos de Fabricação IV.

#### Conteúdo programático

- 1. Introdução à Ciência dos Materiais
- 1.1. Importância da Ciência dos materiais
- 1. Introdução à Ciência dos Materiais
- 1.2. Classificação dos materiais
- 2. Estrutura Atômica e Ligação Interatômica
- 2.1. Conceitos fundamentais da estrutura atômica



8. Falhas em Metais 8.1. Fratura

2. Estrutura Atômica e Ligação Interatômica

# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE SANTA CATARINA Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE - CEPLAN



## Plano de Ensino

| 2.2. Ligação atômica nos sólidos  |
|---|
|   |
| 2. Estrutura Atômica e Ligação Interatômica<br>2.2. Ligação atômica nos sólidos   |
|   |
| 3. Estruturas Cristalinas<br>3.1. Introdução e conceitos fundamentais<br>3.2. Estruturas Cristalinas dos Metais   |
|   |
| <ol> <li>Estruturas Cristalinas</li> <li>Pontos, direções e planos cristalográficos</li> <li>Materiais cristalinos e materiais não-cristalinos</li> </ol>   |
|   |
| 4. Defeitos em Sólidos<br>4.1. Defeitos pontuais  |
|   |
| 4. Defeitos em Sólidos<br>4.2. Imperfeições diversas  |
|   |
| 5. Difusão em Sólidos<br>5.1. Introdução<br>5.2. Mecanismos de difusão  |
|   |
| 5. Difusão em Sólidos<br>5.3. Difusão em regime estacionário<br>5.4. Difusão em regime não-estacionário   |
|   |
| 6. Propriedades Mecânicas dos Metais<br>6.1. Introdução<br>6.2. Conceitos de tensão e deformação  |
|   |
| 6. Propriedades Mecânicas dos Metais<br>6.3. Deformação elástica<br>6.4. Deformação plástica  |
|   |
| 7. Discordâncias e Mecanismos de Aumento da Resistência<br>7.1. Discordâncias e deformação plástica<br>7.2. Mecanismos de aumento da resistência em metais<br>7.3. Recuperação, recristalização e crescimento de grão |
|   |



14.1. Introdução e Estruturas das cerâmicas

14.2. Propriedades das cerâmicas

# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE SANTA CATARINA Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE - CEPLAN



## Plano de Ensino

| 8. Fainas em Metais<br>8.2. Fadiga<br>8.3. Fluência  |
|--|
|  |
| 9. Diagramas de Equilíbrio<br>9.1. Definições e conceitos básicos<br>9.2. Diagramas de fases binários              |
|  |
| 9. Diagramas de Equilíbrio<br>9.2. Diagramas de fases binários<br>9.3. O sistema ferro-carbono                     |
|  |
| 10. Análise Microestrutural de Materiais<br>10.1. Introdução<br>10.2. Técnicas de microscopia                      |
|  |
| 10. Análise Microestrutural de Materiais<br>10.2. Técnicas de microscopia<br>10.3. Determinação de tamanho de grão |
|  |
| 11. Transformações de Fases em Metais<br>11.1. Transformações de fases   |
|  |
| 11. Transformações de Fases em Metais<br>11.2. Alterações microestruturais   |
|  |
| 12. Processamento de Materiais Metálicos<br>12.1. Introdução   |
|  |
| 12. Processamento de Materiais Metálicos<br>12.2. Técnicas de fabricação de metais                                 |
|  |
| 13. Processamento Térmico de Metais<br>13.1. Processos de recozimento<br>13.2. Tratamentos térmicos                |
|  |
| 13. Processamento Térmico de Metais<br>13.2. Tratamentos térmicos<br>13.3. Endurecimento por precipitação          |
|  |
| 14. Estrutura, Propriedados o Processamento de Corêmicas   |





## Plano de Ensino

| <ul><li>14. Estrutura, Propriedades e Processamento de Cerâmicas</li><li>14.2. Propriedades das cerâmicas</li><li>14.3. Processamento das cerâmicas</li></ul> |
|---|
|   |
| 15. Estrutura, Propriedades e Processamento de Polímeros<br>15.1. Introdução e Estruturas dos polímeros<br>15.2. Propriedades dos polímeros                   |
|   |
| 15. Estrutura, Propriedades e Processamento de Polímeros<br>15.2. Propriedades dos polímeros<br>15.3. Processamento dos polímeros                             |
|   |
| 16. Propriedades e Processamento de Materiais Compósitos<br>16.1. Introdução e Propriedades dos compósitos  |
|   |
| 16. Propriedades e Processamento de Materiais Compósitos<br>16.2. Processamento dos compósitos  |
|   |
| Trabalho em Equipe: Apresentação de Artigo Científico (Equipes)   |
|   |
| Trabalho em Equipe: Apresentação de Artigo Científico (Equipes)   |
|   |
| Trabalho em Equipe: Apresentação do Relatório do Ensaio de Tração (Equipes)   |

### Metodologia

### Metodologia de Ensino-Aprendizagem

Trabalho em Equipe: Apresentação do Relatório do Ensaio de Tração (Equipes)

Todas as aulas, presenciais ou não presenciais (síncronas ou assíncronas), serão realizadas da seguinte forma: serão apresentados slides previamente elaborados pelo professor sobre o conteúdo da aula. No momento oportuno da apresentação do conteúdo previsto, poderão ser apresentados vídeos, imagens, dentre outros recursos, com o objetivo de complementar a aprendizagem e contextualizar com a prática industrial. O professor poderá interromper a sua apresentação caso algum(a) aluno(a) tenha dúvidas para maiores esclarecimentos. Está prevista a resolução de exercícios durante a aula e extraclasse (lista de exercícios a ser entregue). Após as aulas não presenciais (síncronas ou assíncronas), o vídeo será disponibilizado na Sala de Aula Virtual da disciplina no Moodle (BBB - BigBlueButton) para que todos os alunos possam acessar a qualquer momento.

Toda semana serão disponibilizados atendimentos individualizados aos alunos via, Sala de Aula Virtual da disciplina no Moodle (BBB - BigBlueButton), Microsoft Teams, vídeo chamada no WhatsApp ou presencialmente na Sala dos Professores, mediante agendamento prévio. O agendamento dos horários deve ser realizado pelo(a) acadêmico(a) com o professor via e-mail institucional da UDESC (sandro.keine@udesc.br) ou via WhatsApp (+55 47 99618-0957), e os mesmos terão duração de 15 minutos.

Os períodos para agendamento de atendimento são: segundas-feiras às sextas-feiras, das 18:00 às 19:00 horas. Excepcionalmente poderão ser agendados atendimentos em dias e horários diferentes.

Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle. Para auxiliar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, poderão ser utilizados os seguintes recursos: vídeos, apresentações (slides), animações, serious games, hipertextos, imagens, infográficos, áudios, e-books, tabelas, mapas, tutoriais, entre outros, conforme postagens no diretório da disciplina no Moodle e/ou Microsoft Teams. Sempre que possível, poderão ser realizadas visitas técnicas em Empresas. Sempre que possível, poderão ser realizadas atividades práticas em





#### Plano de Ensino

Laboratório(s) do CEPLAN.

As aulas não presenciais síncronas serão realizadas na plataforma BigBlueButton (BBB) do Moodle.

### Sistema de avaliação

Sistema de Avaliação

A qualidade do desempenho do aluno será avaliada com base no desenvolvimento das seguintes atividades e com os seguintes critérios:

- Avaliação 1: Média dos testes diários individuais realizados sobre conteúdo ministrado (atividade Individual) (60%) (Datas previstas para os Testes: nos dias de aula e conforme vinculação do conteúdo programático às datas no SIGA da UDESC);
- Avaliação 2: Apresentação de Artigo Científico pesquisado (Portal de Periódicos CAPES/MEC:

http://www.periodicos.capes.gov.br) e entrega da Apresentação do Artigo Científico pesquisado (atividade de Equipe) (20%) (Datas previstas para apresentação: conforme vinculação do conteúdo programático às datas no SIGA da UDESC);

- Avaliação 3: Realização de Ensaio de Tração Convencional de Engenharia com entrega de Relatório Técnico. Apresentação do Relatório Técnico do Ensaio de Tração (atividade de Equipe) (20%) (Datas previstas para a apresentação: conforme vinculação do conteúdo programático às datas no SIGA da UDESC);
- A Prova de Exame Final, caso aplicável, será realizada no período previsto no Calendário Acadêmico da UDESC, no horário da aula da disciplina e na sala de aula da disciplina.

### Bibliografia básica

CALLISTER, William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SHACKELFORD, James F. Ciência dos materiais. 6ª edição. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, c2010.

CALLISTER, W. D. Fundamentos da Ciência e Engenharia de Materiais: uma abordagem integrada. 2ª edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2006.

### Bibliografia complementar

COLPAERT, Hubertus. Metalografia dos produtos siderúrgicos comuns. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: E. Blücher, 2008.

CALLISTER, W. D. Ciência e Engenharia de Materiais: uma Introdução. 7ª edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008.

GARCIA, Amauri; SANTOS, Carlos Alexandre dos; SPIM, Jaime Alvares. Ensaios dos materiais. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 365 p.

ASHBY, M. F. Seleção de materiais no projeto mecânico : Michael Ashby; tradução Arlete Simille Marques.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BROWN, Theodore L. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Education, 2007.

SOUZA, Sergio Augusto de. Ensaios mecânicos de materiais metálicos: fundamentos teóricos e práticos. 5. ed. São Paulo: E. Blucher, c1982.

VLACK, L. H. V. Princípios de Ciência dos Materiais. São Paulo: Editora Edgard Blucher, c1970.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIGUEL, Paulo Agusto Cauchick. Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.





#### Plano de Ensino

## Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I problema de saúde do aluno ou parente de 1ºgrau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- Il ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
- V convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII direitos outorgados por lei;
- VIII coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.